

PREÂMBULO

O Governo Português formado pela maioria PSD/CDS-PP, à sombra do «Memorando da TROIKA», tem vindo a implementar um conjunto sucessivo de medidas que se traduzem, essencialmente, na demissão total do Estado, enquanto Administração Central, daquilo que, até aqui, eram consideradas as suas funções vitais: a saúde, a educação, a justiça, o emprego e a ação social.

O concelho de Alcácer do Sal e a sua população têm sido vítimas desta política cega, que compromete seriamente o seu desenvolvimento, conquistado através de vários anos de trabalho empenhado e esforçado do poder político local.

O Governo Português promoveu e promove sem critério, no nosso concelho, o fecho de extensões de saúde, a agregação de escolas, a suspensão do serviço regional de transporte ferroviário, a extinção da comarca de Alcácer...

Associado a tudo isto, o Governo reduziu unilateralmente os vencimentos dos trabalhadores da administração pública e dos autarcas, suprimiu os seus subsídios de férias e natal, diminuiu o valor da remuneração das horas extraordinárias e preconiza agora o aumento das horas semanais de trabalho.

Mas mais, o Governo reduziu as prestações de apoio social às famílias, aos desempregados e às instituições de solidariedade social, que vivem dias de grandes dificuldades, e anuncia agora o fim do Estado Social, encapotado do *slogan* «refundação do Estado».

O Orçamento de Estado para o ano de 2013 encerra um conjunto de medidas de natureza fiscal que se irão traduzir numa perda de poder de compra dos portugueses, empurrando-nos para níveis de vida próprios de países subdesenvolvidos, e criando grandes restrições ao trabalho das autarquias locais.

Toda esta política constitui um forte ataque ao povo português, promovendo maiores desigualdades sociais, privação de direitos fundamentais dos cidadãos legitimamente conquistados, como sejam os direitos à saúde, à justiça, à mobilidade, de acesso ao emprego, entre outros tantos, encaminhando-nos a todos para níveis de pobreza incompreensíveis e inaceitáveis e que julgávamos já distantes.

É neste contexto que o poder local, não obstante os duros golpes que também lhe são dirigidos, reforça, mais uma vez, a sua verdadeira razão de ser: a proximidade às pessoas.

Foi igualmente neste contexto que se pensou e elaborou o Orçamento Municipal para o ano de 2013.

Digamos que é um Orçamento com uma preocupação acentuadamente social, dirigido, para a proteção às famílias mais carenciadas, reforçando a política que já vinha sendo implementada nos últimos anos pelo atual Executivo Municipal.

Não obstante a imposição decorrente das políticas do Governo de redução da despesa pública e de retirada de apoio às associações e instituições que desenvolvem um trabalho essencial na área social, foi nosso entendimento continuar a apoiar as mesmas nos exatos moldes em que se vinha fazendo.

Onde o Estado se demite, o Município, dentro das suas possibilidades procurará responder: esta é a nossa preocupação presente e que está refletida no Orçamento Municipal para o ano de 2013.

Este Orçamento acredita também no futuro de Alcácer, dando continuidade ao Projeto Ruas, corporizado na empreitada de Requalificação Urbana do Espaço Público da Margem Norte do Rio Sado.

Na mesma linha, e uma vez reaberta a possibilidade de financiamento comunitário, daremos andamento ao processo de Remodelação/Ampliação do Centro Pré-Escolar de Alcácer do Sal.

Há que continuar a trabalhar e a batalhar pelo nosso bem-estar e por melhorar a nossa qualidade de vida.

A par de tudo isto, o Orçamento Municipal para o ano de 2013 reflete aquilo que são as necessidades essenciais da nossa população.

Com efeito, continuam a estar presentes custos avultados referentes aos transportes escolares, bolsas de estudo, auxílios económicos, refeitórios escolares que representam um peso significativo no nosso Orçamento, as atividades de

enriquecimento curricular e apoio a IPSS'S, que foram abandonadas por muitos municípios, a melhoria do saneamento básico em todo o concelho e o desenvolvimento de atividades desportivas e culturais.

Este é um Orçamento feito com rigor, realista e eficaz e que, apesar do contexto sócio-económico-financeiro que vivemos, não deixa de trilhar o futuro do concelho de Alcácer do Sal.

Porque acreditamos que Alcácer merece o melhor!

A Câmara Municipal